

Ao chegarmos ao terceiro fascículo da rPOT, podemos assegurar sua gradativa consolidação. Menções elogiosas ao que resultou do trabalho conjunto na produção dos números já lançados têm sido comuns. Isto nos leva a confirmar o mérito dos profissionais que têm nos auxiliado na elaboração de cada fascículo, a competência dos consultores e a qualidade dos artigos publicados.

Considerações e observações de melhorias também têm sido acolhidas de bom grado. Proporcionam que nos tornemos, a cada número, mais atentos aos detalhes na construção do periódico científico. Aliás, aproveitemos para reafirmar nossa política editorial de busca contínua de aprimoramento.

Conforme a opção feita no projeto inicial da rPOT, a composição do presente número ainda vem a público com cinco artigos e uma resenha – um número mínimo aceitável para uma publicação desta natureza, de acordo com opiniões auscultadas em colegas mais experientes. Nossa intenção é, nos próximos números, ampliar algo na quantidade de trabalhos.

Novamente, após a rotina de avaliações e revisões estabelecidas, os trabalhos foram compostos na seqüência e objetivos descritos a seguir. O artigo de Maria Juracy Toneli Siqueira busca discutir aspectos que, no século XX, engendram a entrada maciça das mulheres no mercado formal e informal de trabalho e mostrar, utilizando um recorte de gênero, como o mundo do trabalho é organizado e funciona de maneira desigual para homens e mulheres. O trabalho de Juliana Barreiros Porto e Álvaro Tamayo visa investigar o poder preditivo das prioridades axiológicas e das regiões brasileiras sobre os comportamentos de civismo nas organizações. O artigo de Arménio Rego focaliza a atenção nos trabalhos que vêm sendo produzidos no domínio dos comportamentos de cidadania docente universitária, em base de um construto que tem revelado propriedades psicométricas vistas como promissoras. O trabalho de Suzana Maria Valle Lima, Magali dos Santos Machado e Antônio Maria Gomes de Castro busca estabelecer quais são os modos de produção de confiança mais importantes na formação de equipes parceiras, que fatores determinam a confiança inicial, nessas equipes, que alterações sofre a confiança, após um período de atividades de pesquisa, e

quais os determinantes dessas alterações. O artigo de Jairo Eduardo Borges-Andrade, Maria Helena G. Pereira, Kátia E. Puente e Daniela Cecília Morandini propõe uma metodologia para verificar impactos, no comportamento de indivíduos e em organizações, de treinamentos visando melhorar processos de planejamento, monitoramento e avaliação e compará-los com uma estratégia mais complexa, que também inclui treinamentos, de desenvolvimento institucional. A resenha que encerra o fascículo focaliza o livro *Saúde Mental e Trabalho: Leituras*, organizado por Maria da Graça Jaques e Wanderley Codo, que recoloca a questão do trabalho, invocada como categoria que funda a possibilidade de compreender uma variedade de afecções psíquicas e físicas.

Seguiremos determinados a atender cada vez mais as expectativas de nossos leitores e alcançar a satisfação dos autores que nos concedem a honra de publicar seus trabalhos. Esperamos que mais autores nos confiem seus artigos.

José Carlos Zanelli
Editor Geral